

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e
Superior**

**ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL
FORTUNATO TARNOWSKI**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



**Rio do Oeste
Outubro de 2020**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Prefeito Municipal de Rio do Oeste
Humberto Pessatti**

**Secretária de Educação e Cultura
Deise Cristina Busarelli Felix Leite**

**Secretária de Saúde
Odair José Martins**

**Defesa Civil
Josnei Moser**

**Elisiana Lucia Suk Bonacolsi
Diretora da EEEFT**

Equipe que elaborou o Plano de Contingência
Elisiana Lucia Suk Bonacolsi – Gestora
Jucelir Terezinha Depiné – Representante do quando dos professores
Jaciara Caetano – Representante do quando dos professores
Vinícius Eduardo Rech – Representante de alunos
Bernardo Fiamoncini Malikoski – Representante de alunos
Debora Tatiane Vieira – Representante das famílias dos alunos
Adriana de Brito dos Santos – Representante das famílias dos alunos
Anelice Antonieta Campestrini – Representante das entidades colegiadas – APP
Marcelo Marcantonio Lizarelli - Representante das entidades colegiadas – APP
Paulo Roberto Seola – Representante de outros trabalhadores
Jucela Dognini – Representante de outros trabalhadores

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica

(alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Ensino Fundamental Fortunato obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

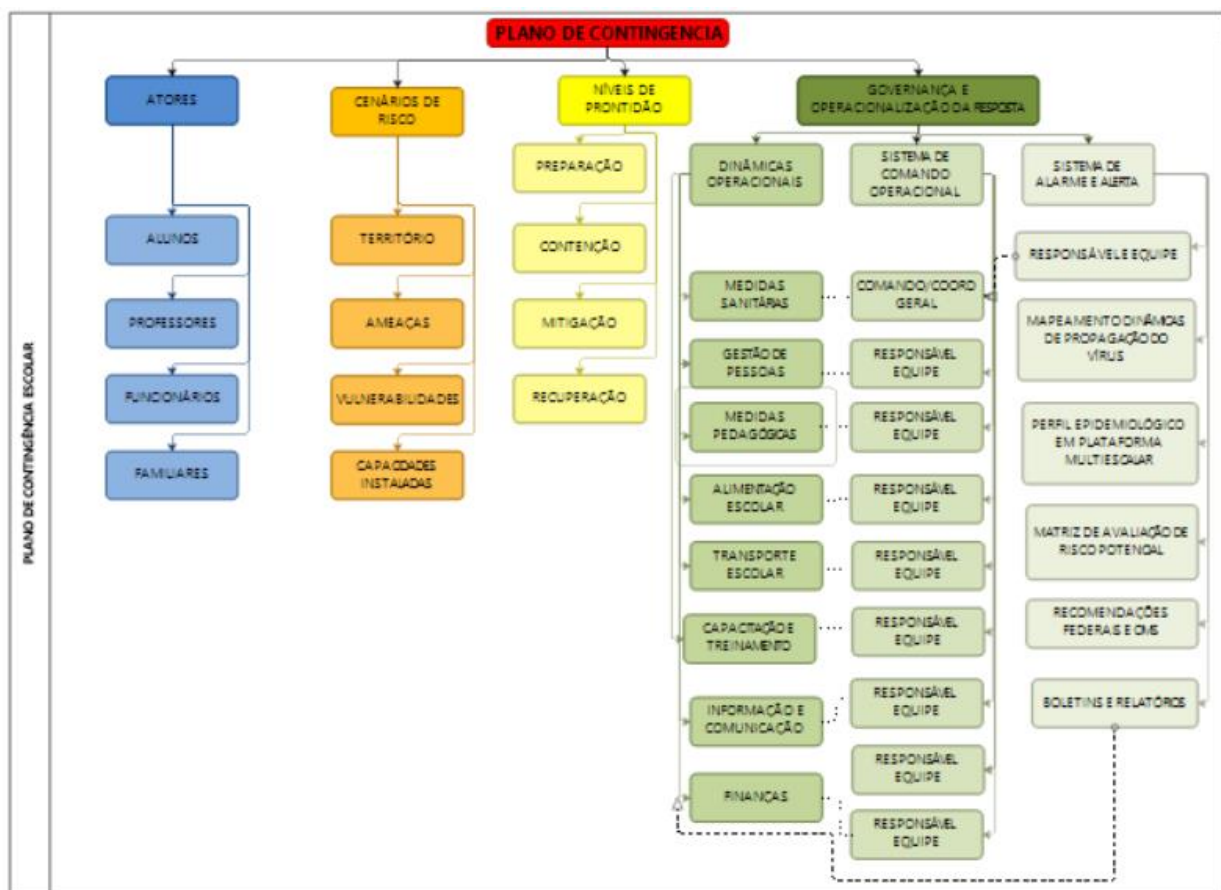


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: comunidade escolar, alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski conforme anexo 1.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

- De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A referida escola está localizada à Rua Abílio Eleutério Gonçalves, 944, no Bairro Gabiroba na cidade de Rio do Oeste – Santa Catarina e atende aproximadamente 250 alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, oriundos do próprio bairro, centro da cidade e mais 14 localidades pertencentes ao município sendo elas: Alto Café, Ribeirão Café, Serra da Borboleta, Centro, Gabiroba, Serra da Gabiroba, Ribeirão Pisseta, Angico, Angiquinho, Águas Verdes, Ribeirão do Ouro, Sumidor, São José, Canoa Quebrada e Dois Irmãos, o que caracteriza o atendimento diário de aproximadamente 3% da população local, que, de acordo com o senso está estimada em 7520 habitantes conforme link a seguir <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/rio-do-oeste/panorama>.

Os alunos da área rural, conforme anexo 2 deste plano, são transportados de suas localidades de origem até à escola por transporte escolar terceirizado. A frota contratada atualmente pela Secretaria Municipal de Educação é composta por 7 ônibus, cujos motoristas e monitores são contratados pelas empresas responsáveis pela prestação do serviço. Há ainda empresas que realizam transporte Escolar de forma particular para alunos da área urbana e estão registradas para essa função com 4 vans e 1 micro-ônibus.

Quanto a Unidade Descentralizada de Rio do Oeste, cujo funcionamento ocorre nas dependências da EEF Fortunato Tarnowski, segue:

- A Unidade Descentralizada de Rio do Oeste atende aproximadamente 19 alunos matriculados pertencentes a zona urbana do município:

- A Unidade Escolar oferece de acordo com a sua especificidade o Ensino Fundamental - anos finais e Ensino Médio a jovens e adultos, atualmente atendendo apenas turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais. A Unidade funciona no período noturno de segunda a quinta-feira, no seguinte horário: 18h30min às 22h00min.

- Observação: Os itens contemplados neste Plano de Contingência quando se referir a Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski, também se aplicará ao EJA – Unidade Descentralizada de Rio do Oeste por utilizar o mesmo espaço.

O anexo 3 deste plano contém a relação de funcionários com respectivo endereço que compõem as escolas EEF Fortunato Tarnowski e Unidade Descentralizada de Rio do Oeste que funcionam neste estabelecimento.

5.3. Vulnerabilidades

A Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte escolar rural, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) atendimento aos alunos em projetos e/ou atendimento na sala de AEE no período extraclasse.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Dispenser para sabonete líquido em todos os banheiros;
- b) Porta toalha de papel em todos os banheiros e lavatórios;
- c) Termômetro com sensor infravermelho digital de testa para medição de temperatura;
- d) Álcool em gel;
- e) Ar condicionado em todas as salas de aula;
- f) Ventiladores em 6 salas de aula;
- g) Plataforma online para envio e recebimento de atividades escolares não presenciais;
- h) Três entradas/saídas da escola.

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde;
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Instalação de dispenser de álcool em gel nas entradas das salas de aula;
- g) Instalação de dispenser de copo plástico próximo aos bebedouros;
- h) Lixeiras com pedal nos ambientes internos e externos da escola;
- i) Material de EPI para funcionários, professores e alunos;
- j) Tapetes higienizadores para prevenção.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada</p>	

		(recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
--	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QL12LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões e salas de aula	Permanente	Paulo Roberto Seola	Sinalização e avisos escritos	Custo a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção	Permanente	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	Sinalização e avisos escritos	Custo a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Paulo Roberto Seola	Controle de acesso	Custo a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Custo a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Secretaria Municipal de Saúde
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtV102UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio	Permanente	Paulo Roberto Seola	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há necessidade de recursos financeiros

Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Paulo Roberto Seola	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Custo a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	José Aires de Barros	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Secretara Municipal de Saúde
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	José Aires de Barros	Elaboração de material informativo/cartilhas	Custo a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Jucela Dognini	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Jucela Dognini	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Nutricionista

limpeza de utensílios, entre outros.					
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Jucela Dognini	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Nutricionista

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Alciane Vanderlinde Rech	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Alciane Vanderlinde Rech	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Alciane Vanderlinde Rech	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Antes do retorno às aulas	Alciane Vanderlinde Rech	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
--	--	---------------------------	--------------------------	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Jucelir Terezinha Depiné	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Secretaria Municipal de Educação e Cultura deverá considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e	Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá

				<p>professores procedimentos para aulas presenciais e remotas</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	<p>verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante</p>
Acolhimento e Apoio psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Anelice Antonieta Campestrini	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação e Cultura irá verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante</p>

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Jucelir Terezinha Depiné	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários

Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Jaciara Caetano	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Jucelir Terezinha Depiné, Jaciara Caetano	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi, Paulo Roberto Seola	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi, Paulo Roberto Seola	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Jaciara Caetano, Paulo Roberto Seola	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o	Elisiana Lucia Suk Bonacolsi, Paulo	Definir um fluxograma de informações	Verificar quantitativo de recursos

(Sistema de Comando Operacional), a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais		período até o retorno definitivo	Roberto Seola, Jaciara Caetano, Jucelir Terezinha Depiné	Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	financeiros demandados
---	--	----------------------------------	--	---	------------------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

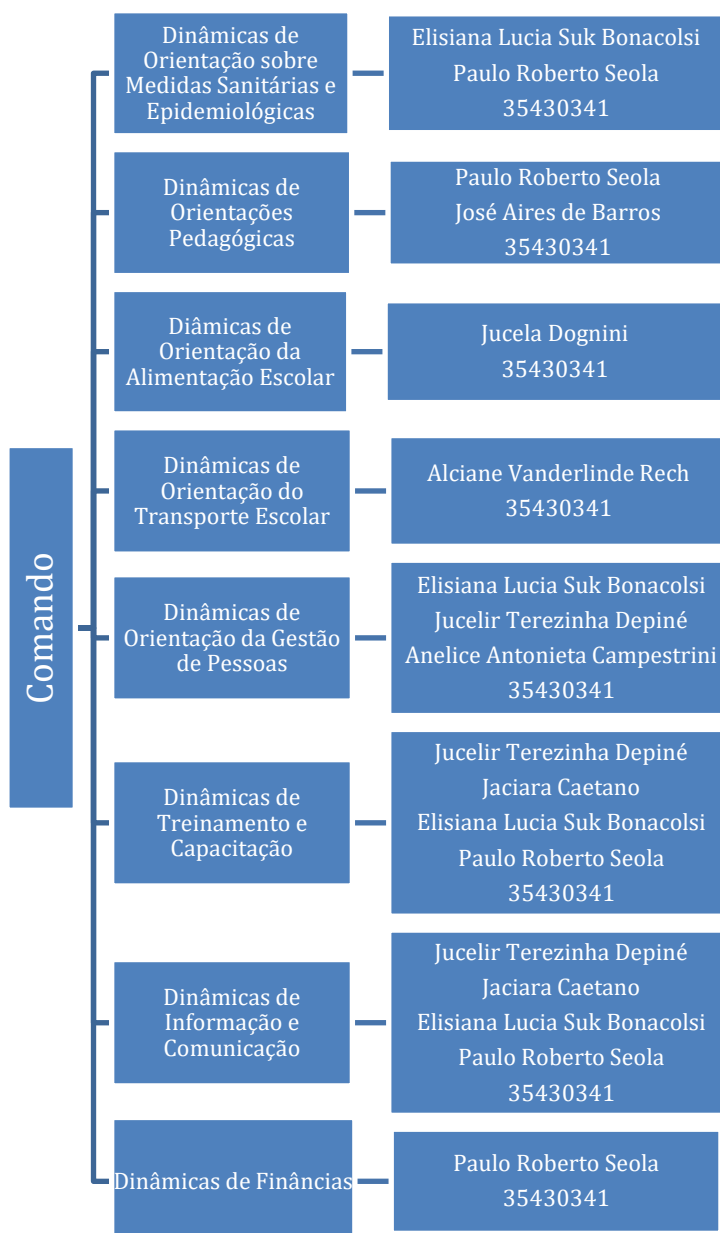
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação e Cultura ou Unidade Escolar	Imediatamente	Paulo Roberto Seola	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 12 meses	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Antes da retomada das aulas	Paulo Roberto Seola	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Antes da retomada das aulas	Paulo Roberto Seola	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 12 meses	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Antes da retomada das aulas	Paulo Roberto Seola	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
---	--	-----------------------------	---------------------	---	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A Escola de Ensino Fundamental Fortunato Tarnowski adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d) simulados de algumas ações (e protocolos);

e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Paulo Roberto Seola	Coordenação	35430341	Whatsapp
Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	35430341	Whatsapp, internet, e-mails.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON – COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

Anexo 1: Relação de alunos e funcionários da EEFT

Nome	Função que desempenha na escola
Relação de funcionários	
ALCIANE VANDERLINDE RECH	Auxiliar administrativo
ANA MERILIM BERTOLDI DE CARVALHO	Professora
ANDRESSA MAGNESKI	Estagiária
ANELICE ANTONIETA CAMPESTRINI	Professora
ANGELA DE OLIVEIRA PISETTA	Professora
EDSON ROPELATO SACANI	Professora
ELIÉZER FERNANDO SUK (Licença para concorrer a cargo eletivo)	Professor
ELISIANA LUCIA SUK BONACOLSI	Diretora
EMILY GONSALVES DA SILVA	Estagiária
JACIARA CAETANO	Professora
JANETE POLEZA VANDERLINDE	Professora
JANINE DEPINÉ FERRARI	Professora
JOSÉ AIRES DE BARROS	Técnico pedagógico
JUCELA DOGNINI KRAUS	Auxiliar de serviços gerais
JUCELIR TEREZINHA DEPINÉ	Professora
LEIDE DAIANA CARLINI	Auxiliar de serviços gerais
MÁRCIA CLARISSE DALCASTAGNÉ EMERIM	Professora
PAULO ROBERTO SEOLA	Secretário de escola
ROSÂNGELA LÚCIA DA SILVA	Professora
SONI FERRARI BUZZI	Professora
SUZANE POSTAI DA SILVA	Estagiária
Relação de alunos	
AMANDA DE JESUS LISCANO ABI	Aluno(a)
AMANDA LUIZA PERINI	Aluno(a)
DAVI RAFAEL DOS SANTOS	Aluno(a)
EMILLY ROMÃO DOS SANTOS	Aluno(a)
HEITOR LUIS GIRARDI	Aluno(a)
ISABELE CAVA	Aluno(a)
ISABELLA LIMA SANTIAGO	Aluno(a)
JOSIETE DE SOUZA DILL	Aluno(a)
JULIANA HERSING DE JESUS	Aluno(a)
KAEL MARCOS RECH	Aluno(a)
KAIO MIGUEL DALPIAZ	Aluno(a)
KAMILA MACHADO	Aluno(a)

LUANA FABIJAKI ZIMMERMANN	Aluno(a)
MARIA CLARA PEREIRA	Aluno(a)
MAYSA CAETANO CONSTANTINO	Aluno(a)
NATHALY ALICIA KNISS	Aluno(a)
PABLO EVARISTO DOS SANTOS	Aluno(a)
PEDRO MIGUEL MARQUES DA SILVA	Aluno(a)
SABRYNA HEINZ	Aluno(a)
THALIA BARROS BACHER	Aluno(a)
VITÓRIA LUISA ALBERTON ATAIDE	Aluno(a)
YAN FROGGL	Aluno(a)
YASMIN MICAEL BIANCATO	Aluno(a)
ÉRICA EISSMANN WISNIESKI	Aluno(a)
ADENILSON DOS SANTOS CARDOSO	Aluno(a)
ANA CLARA VITÓRIA RECH	Aluno(a)
ARTHUR ALFLEN DOS SANTOS	Aluno(a)
ELOAH APARECIDA SENEM DA SILVA	Aluno(a)
ENZO MIGUEL BERNARDINO DA SILVA	Aluno(a)
ISABELLA LOURENÇO JACINTO	Aluno(a)
ISADORA LOPES	Aluno(a)
JOÃO EDUARDO PISETTA	Aluno(a)
KAMILA NIKOLY VARGAS	Aluno(a)
KAUANY RIBEIRO MENEGOTTO	Aluno(a)
LARA SENEM CORRÊA	Aluno(a)
LETÍCIA LAÍS PISETTA	Aluno(a)
LUAN FELIPE LIMA CERDAN	Aluno(a)
MANOELA DEPINÉ ANESI	Aluno(a)
MARIA CLARA GONÇALVES FERMINO	Aluno(a)
MARIA EDUARDA RODRIGUES DA LUZ	Aluno(a)
MURILO PESSATTI PICOLI	Aluno(a)
PAOLA STEFANI SANTOS DA SILVA	Aluno(a)
RHUAN PABLO DA SILVA	Aluno(a)
VITÓRIA ANZINI DE ALCANTARA	Aluno(a)
VITÓRIA LOURENÇO KRACHESKI	Aluno(a)
ÁLVARO GABRIEL TAVARES SCHARF	Aluno(a)
ANTONELLA LIZARELLI	Aluno(a)
ARTHUR ELEUTÉRIO VANDERLINDE	Aluno(a)
ELOISA CRISTINA BADZIAK	Aluno(a)
EMANUELE CAMPESTRINI DILL	Aluno(a)
EMILY ANDRÉ BERTOLDI	Aluno(a)
GABRIELLY EDUARDA STOLF	Aluno(a)

GESIELE APARECIDA MIRANDA	Aluno(a)
GUSTAVO RAFAEL MANTOANELLI	Aluno(a)
ISADORA VITÓRIA LONG	Aluno(a)
LARA GABRIELE VOERINGER MARTINS	Aluno(a)
LAURA FÁTIMA DE OLIVEIRA DO AMARAL	Aluno(a)
LETÍCIA DA SILVA	Aluno(a)
LETÍCIA MACHADO	Aluno(a)
LOHAN CASAGRANDE MOREIRA	Aluno(a)
LUIZA MARIA VIEIRA FONTANIVE	Aluno(a)
MARIA ALICE DEPINÉ	Aluno(a)
MARIAH VOERINGER NASATTO	Aluno(a)
MURILO YURI GOTO	Aluno(a)
OTAVIO NASATTO	Aluno(a)
YURI FROGGL	Aluno(a)
ADRYAN RAFAEL BRANDL SCOTTINI	Aluno(a)
ALEXANDRA DA SILVA KLAUMANN	Aluno(a)
ALEXANDRE GUSTAVO DOS SANTOS LIMA	Aluno(a)
BERNARDO DE MEIRA BLEMER	Aluno(a)
DAISY OLIVEIRA GBEWONYO	Aluno(a)
DAVI GUILHERME CARDOSO ALBERTON	Aluno(a)
EDUARDO CARNEIRO GUEDES	Aluno(a)
ELOISE RIBAS	Aluno(a)
FELIPHE PISSETTA FERNANDES	Aluno(a)
GABRIELI VITORIA BINANCHESKI FELIPPI	Aluno(a)
GUSTAVO NEGHERBON	Aluno(a)
ISADORA ALVES CARDOSO	Aluno(a)
LARISSA BUSS DA SILVA	Aluno(a)
LUAN IGOR WISNIEWSKI BUSS	Aluno(a)
LUIZA HEIDEMANN	Aluno(a)
MILENA PESSATTI	Aluno(a)
NICOLAS VANDERLINDE	Aluno(a)
NICOLLE FARIAS DOS SANTOS	Aluno(a)
THIAGO PESSATTI	Aluno(a)
AGATA RAYANE GONÇALVES VENANCIO DA LUZ	Aluno(a)
ALEJANDRO VINICIUS DA SILVA LEMES	Aluno(a)
ANDERSON DA SILVA GIACOMOZZI	Aluno(a)
ANDREI SOARES FERNANDES	Aluno(a)
CAMILA DA SILVA DIAS	Aluno(a)
DAVI RODRIGUES NUNES	Aluno(a)
EDUARDA CAETANO DE OLIVEIRA	Aluno(a)

EMILLY DE OLIVEIRA MENDES	Aluno(a)
FABÍOLA BATISTA DOS SANTOS	Aluno(a)
GABRIEL LOPES	Aluno(a)
GABRIEL MOSER	Aluno(a)
GUILHERME SAQUETTI	Aluno(a)
IGOR BUTTI DE SOUZA	Aluno(a)
JOSÉ ELOI PESSATTI FILHO	Aluno(a)
JOÃO EDUARDO KOHL	Aluno(a)
MATHEUS JUAN MARCELINO	Aluno(a)
MAYLLA FERNANDA ARDANAZ MAY	Aluno(a)
RAYSSA SCHELEDER ALMEIDA	Aluno(a)
RUDINEI ROGÉRIO TEIXEIRA	Aluno(a)
SANDY EDUARDA GONÇALVES KOHL	Aluno(a)
BERNARDO NOVAK GROTT	Aluno(a)
BRENDO SCHETZ	Aluno(a)
BRIAN SCOTINI NUNES	Aluno(a)
EDUARDO DE SOUZA	Aluno(a)
ENZO GABRIEL CANI	Aluno(a)
GABRIELA HADASSA ANDRADE	Aluno(a)
GABRIELA MOSER PRETO	Aluno(a)
GUILHERME HENRIQUE NARDELLI	Aluno(a)
ISABELA CANI	Aluno(a)
IURI VENDRAMIN SACANI	Aluno(a)
JULIA GONSALVES RIBEIRO	Aluno(a)
LARA GOMES SCHIOCHET	Aluno(a)
LARISSA MARIA CORRÊA	Aluno(a)
LARISSA PAULINA MICHELS	Aluno(a)
LICHYNA MOURANA JEANTY	Aluno(a)
RAISSA MARCELINO	Aluno(a)
RICARDO PESSATTI KLABUNDE	Aluno(a)
ANA PAULA DUBIELA	Aluno(a)
BERNARDO SCHULEMBURG	Aluno(a)
EDUARDO MURARA	Aluno(a)
ENZO GABRIEL DUARTE	Aluno(a)
GABRIELE KAFKA	Aluno(a)
HAGATA NICOLLI FERRARI	Aluno(a)
ISAC VEBER	Aluno(a)
JENIFER TORINELI DE LINHARES	Aluno(a)
KAUAN WILLIAN AMORIM	Aluno(a)
MARIAH VITORIA FERREIRA	Aluno(a)

MIGUEL DAHER NARDELLI	Aluno(a)
NÁDIA TRENTINI	Aluno(a)
PIETRA DA LUZ SILVA CORREA	Aluno(a)
PRISCILLA REGINA HEINZ	Aluno(a)
RAIANY KARINA MORATELLI	Aluno(a)
SOFIA ALICE ESSIG	Aluno(a)
ALEXANDRA ALZIRA BACH	Aluno(a)
ANA LAURA PISETTA	Aluno(a)
DANIEL BIANCATO MOSER	Aluno(a)
GABRIEL EDUARDO DA SILVA KRACHESKI	Aluno(a)
GABRIELE PEREIRA PRIMAK	Aluno(a)
GUSTAVO ZIMMERMANN FELTRIN	Aluno(a)
JAIME OTÁVIO LUCHTENBERG DE QUADRA	Aluno(a)
JENIFER MORAIS CANDIDO	Aluno(a)
KELVIN HILLMAN DALPIAZ	Aluno(a)
LARISSA KÜSTER SOARES	Aluno(a)
LAVIGNIA ELIZETE MACHADO DA SILVA	Aluno(a)
LEONARDO ALVES DREHER	Aluno(a)
LOHAN GARCIA	Aluno(a)
MARIA EDUARDA PISETTA	Aluno(a)
OTTÁVIO LUIZ KAFKA	Aluno(a)
PEDRO ARTHUR LOPES FERREIRA	Aluno(a)
PEDRO HENRIQUE DE CARVALHO	Aluno(a)
THAÍSA BUTTI DE SOUZA	Aluno(a)
VITÓRIA FONTANIVE	Aluno(a)
YASMIN LOURENÇO NEUMANN	Aluno(a)
YOHANA HILMANN FLORENCIO	Aluno(a)
ANA JULIA PISETTA VANIN	Aluno(a)
BERNARDO FIAMONCINI MALIKOSKI	Aluno(a)
BRENO SCHETZ	Aluno(a)
BRENO VENDRAMIN ZIMMERMANN	Aluno(a)
EMILLY HELENA BADZIAK	Aluno(a)
GABRIEL SCHMIDT	Aluno(a)
IGOR SCHMÖLLER VARGAS	Aluno(a)
ISABELLY ROMÃO DOS SANTOS	Aluno(a)
JENIFER PEREIRA TAMANINI	Aluno(a)
JORDAN OLIVEIRA GBEWONYO	Aluno(a)
LARISSA DE BRITO DOS SANTOS	Aluno(a)
LEANDER HENRIQUE MACHADO ROSA	Aluno(a)
LUAN PATRICK LOURENÇO DE ABREU	Aluno(a)

PIETRO FERRARI CAMPESTRINI	Aluno(a)
RAFAELA EISSMANN WISNIESKI	Aluno(a)
RUAN LUIZ MANIESKI MORETTI	Aluno(a)
STHEFANY EMANUELY LIMA SANTIAGO	Aluno(a)
THIAGO LEOPOLDO PERINI	Aluno(a)
VALENTINA DE SOUZA	Aluno(a)
VINÍCIUS EDUARDO RECH	Aluno(a)
VITOR FALK ARALDI	Aluno(a)
WILLIAM PAULO GROTT	Aluno(a)
YGOR GABRIEL VENDRAMIN TRENTINI	Aluno(a)
ALISSON VESSEL	Aluno(a)
BÁRBARA GROTT EISSMANN	Aluno(a)
EDUARDA NAVARRO LINS	Aluno(a)
ELEN VITORIA BINANCHESKI FELIPPI	Aluno(a)
EMILY PEREIRA VIEIRA	Aluno(a)
ESTER RODRIGUES NUNES	Aluno(a)
EVELIN LUNARA KISNER	Aluno(a)
GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA	Aluno(a)
GABRIELY SCURSEL	Aluno(a)
GEANDSON STOLF DA SILVA	Aluno(a)
KAUANNY BERTULINO MACHADO	Aluno(a)
LETÍCIA LEITE	Aluno(a)
MAIANA VITORIA RIBEIRO AKCHUM	Aluno(a)
MARCELO HENRIQUE NICOLETTI DE SOUZA	Aluno(a)
MARIA KASSIA DOS SANTOS MORESCHI	Aluno(a)
MATHEUS LOURENÇO JACINTO	Aluno(a)
MILENA DIAS PEDROSO	Aluno(a)
MURILO DEPINÉ MARCELINO	Aluno(a)
PABLO RUAN CORDEIRO PEREIRA	Aluno(a)
TALIA PEREIRA MACHADO	Aluno(a)
TALITA PEREIRA ALVES	Aluno(a)
VINYCIUS DA SILVA GONSALVES	Aluno(a)
VINÍCIUS GABRIEL KRAUS	Aluno(a)
ALICIA RAYMUNDI	Aluno(a)
ARTUR FONTANIVE	Aluno(a)
CAROLINE BIANCA PICOLI	Aluno(a)
CLAIRE OLIVEIRA GBEWONYO	Aluno(a)
EMANUELLE ELEUTÉRIO VANDERLINDE	Aluno(a)
GUSTAVO LUAN FERREIRA	Aluno(a)
HENRIQUE VIANA SILVA	Aluno(a)

JULIA DALPIAZ	Aluno(a)
KAUÃ DE CASTRO FELTRIN	Aluno(a)
LETÍCIA ARALDI BUSS	Aluno(a)
LUANA APARECIDA MACHADO	Aluno(a)
MATEUS PISETTA	Aluno(a)
MILENA PISETTA STAHNKE	Aluno(a)
RAFAEL VITOR SERAFIM	Aluno(a)
RYAN MATHEUS SELHORST MARCIANO	Aluno(a)
SABRINA GRANDO DA SILVA	Aluno(a)
SAMUEL TRISTÃO MACHADO	Aluno(a)
SOFIA EDUARDA MAFRA CORRÊA	Aluno(a)
TAMIRES SCHMITZ	Aluno(a)
VIVIANA REGINA GIACOMOZZI	Aluno(a)
ZAYNE ELOÁ ARALDI DA SILVA	Aluno(a)
ANDRESSA SOARES FERNANDES	Aluno(a)
ATILA BEIRÃO	Aluno(a)
BRAIAN MACHADO ESSER	Aluno(a)
DANIEL PESSATTI SCHMOELLER	Aluno(a)
FERNANDA LEHMKUHL KUROSKI	Aluno(a)
GABRIEL GROTT EISSMANN	Aluno(a)
GUILHERME KAUAN BONACOLSI	Aluno(a)
IGOR LEANDRO VIEIRA GONÇALVES	Aluno(a)
JOSÉ PEDRO GARCIA	Aluno(a)
JULIA REITER MIRANDA	Aluno(a)
JUSSARA DA SILVA GIACOMOZZI	Aluno(a)
LARA DEPINÉ	Aluno(a)
MARIA PAULA PERINI	Aluno(a)
MURIEL SCHRAGLE	Aluno(a)
NICOLE TARNOWSKI MORATELLI	Aluno(a)
PIETRO TONET GIACOMOZZI	Aluno(a)
RAÍSSA YASMIN SAQUETTI	Aluno(a)
RHANA ESTEFANI FERREIRA RIBAS	Aluno(a)
RICHARD SORA	Aluno(a)
SUELLEN MATUCHAKI	Aluno(a)

Anexo 2: Relação de alunos que utilizam o transporte escolar e localidade de origem

Aluno	Localidade de Origem
ALISSON VESSEL	ANGICO
ANA CLARA VITÓRIA RECH	ALTO ÁGUAS VERDES
ANA PAULA DUBIELA	ALTO ÁGUAS VERDES
ANDERSON DA SILVA GIACOMOZZI	ÁGUAS VERDES
BERNARDO DE MEIRA BLEMER	ANGICO
BRENDO SCHETZ	SERRA DA GABIROBA
BRENO SCHETZ	SERRA DA GABIROBA
BRENO VENDRAMIN ZIMMERMANN	RIBEIRÃO DO TIGRE
EDUARDO CARNEIRO GUEDES	ALTO ÁGUAS VERDES
EDUARDO DE SOUZA	SERRA DA GABIROBA
ELOISA CRISTINA BADZIAK	SÃO JOSÉ
EMANUELE CAMPESTRINI DILL	SC 302 – MORRO DO CAFÉ
EMILLY HELENA BADZIAK	SÃO JOSÉ
EMILY ANDRÉ BERTOLDI	SÃO JOSÉ
ENZO GABRIEL CANI	ANGICO
ÉRICA EISSMANN WISNIESKI	CANOA QUEBRADA
GABRIELA HADASSA ANDRADE	RIBEIRÃO GABIROBA
GABRIELE PEREIRA PRIMAK	RIBEIRÃO CAFÉ
GESIELE APARECIDA MIRANDA	ALTO CAFÉ
GUILHERME HENRIQUE NARDELLI	ALTO CAFÉ
GUILHERME SAQUETTI	ALTO ÁGUAS VERDES
GUSTAVO RAFAEL MANTOANELLI	RIBEIRÃO CAFÉ
ISABELA CANI	ANGICO
ISAC VEBER	ANGIQUINHO
ISADORA VITÓRIA LONG	RIBEIRÃO DO TIGRE
IURI VENDRAMIN SACANI	ANGICO
JENIFER PEREIRA TAMANINI	ANGICO
JENIFER TORINELI DE LINHARES	CABEÇA D' ANTA
JOSÉ PEDRO GARCIA	SERRA DA BORBOLETA
JOSIETE DE SOUZA DILL	SERRA DA BORBOLETA
JULIA DALPIAZ	RIBEIRÃO CAFÉ
JUSSARA DA SILVA GIACOMOZZI	ÁGUAS VERDES
KAIO MIGUEL DALPIAZ	ALTO CAFÉ
KAMILA MACHADO	SERRA DA GABIROBA
LARA GOMES SCHIOCHET	RIBEIRÃO DO TIGRE
LARISSA DE BRITO DOS SANTOS	SC 302 - MORRO DO CAFÉ

LAURA FÁTIMA DE OLIVEIRA DO AMARAL	CABEÇA D' ANTA
LEANDER HENRIQUE MACHADO ROSA	ANGIQUINHO
LETÍCIA MACHADO	ANGICO
LUANA FABIJAKI ZIMMERMANN	SERRA DOIS IRMÃOS
MAIANA VITORIA RIBEIRO AKCHUM	RIBEIRÃO CAFÉ
MARIA ALICE DEPINÉ	RIBEIRÃO CAFÉ
MARIA CLARA PEREIRA	SERRA DA GABIROBA
MAYSA CAETANO CONSTANTINO	RIBEIRÃO CAFÉ
MURILO YURI GOTO	RIBEIRÃO CAFÉ
NÁDIA TRENTINI	SERRA DA GABIROBA
NATHALY ALICIA KNISS	SERRA DA GABIROBA
PRISCILLA REGINA HEINZ	ÁGUAS VERDES
RAFAELA EISSMANN WISNIESKI	CANOA QUEBRADA
RAIANY KARINA MORATELLI	DOIS IRMÃOS
RAÍSSA YASMIN SAQUETTI	ALTO ÁGUAS VERDES
RICHARD SORA	ALTO ÁGUAS VERDES
SABRYNA HEINZ	ÁGUAS VERDES
VALENTINA DE SOUZA	CABEÇA D' ANTA
VITÓRIA FONTANIVE	ALTO ÁGUAS VERDES
VIVIANA REGINA GIACOMOZZI	RIBEIRÃO DO TIGRE
YAN FROGGL	DOIS IRMÃOS
YGOR GABRIEL VENDRAMIN TRENTINI	ANGICO
YURI FROGGL	DOIS IRMÃOS

Anexo 3: Relação de funcionários da EEF Fortunato Tarnowski e UD de Rio do Oeste com respectiva cidade de origem

Funcionários da EEF Fortunato Tarnowski		
Nome	Função que desempenha na escola	Cidade de origem
ALCIANE VANDERLINDE RECH	Auxiliar administrativo	Rio do Oeste
ANA MERILIM BERTOLDI DE CARVALHO	Professora	Rio do Oeste
ANDRESSA MAGNESKI	Estagiária	Rio do Oeste
ANELICE ANTONIETA CAMPESTRINI	Professora	Rio do Oeste
ANGELA DE OLIVEIRA PISETTA	Professora	Rio do Oeste
EDSON ROPELATO SACANI	Professora	Rio do Oeste
ELIÉZER FERNANDO SUK (Licença para concorrer a cargo eletivo)	Professor	Rio do Oeste
ELISIANA LUCIA SUK BONACOLSI	Diretora	Rio do Oeste
EMILY GONSALVES DA SILVA	Estagiária	Rio do Oeste
JACIARA CAETANO	Professora	Laurentino
JANETE POLEZA VANDERLINDE	Professora	Rio do Oeste
JANINE DEPINÉ FERRARI	Professora	Rio do Oeste
JOSÉ AIRES DE BARROS	Técnico pedagógico	Laurentino
JUCELA DOGNINI KRAUS	Auxiliar de serviços gerais	Rio do Oeste
JUCELIR TEREZINHA DEPINÉ	Professora	Rio do Oeste
LEIDE DAIANA CARLINI	Auxiliar de serviços gerais	Rio do Oeste
MÁRCIA CLARISSE DALCASTAGNÉ EMERIM	Professora	Rio do Oeste
PAULO ROBERTO SEOLA	Secretário de escola	Rio do Sul
ROSÂNGELA LÚCIA DA SILVA	Professora	Rio do Sul
SONI FERRARI BUZZI	Professora	Rio do Oeste
SUZANE POSTAI DA SILVA	Estagiária	Rio do Oeste
Funcionários da Unidade Descentralizada de Rio do Oeste		
ALCIANE VANDERLINDE RECH	Auxiliar administrativo	Rio do Oeste
FABRICIO HELENO DE SOUZA	Professor da UD	Rio do Sul
LUANA CAROLINE RODERMEL DIAS	Professora da UD	Rio do Sul

**ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FORTUNATO TARNOWSKI**

Rua: Abílio Eleutério Gonçalves, 944

Bairro: Gabiroba – Rio do Oeste / SC

CEP: 89180-000

CNPJ: 01.517.364/0001-06

Fone/Fax (47) 3543-0341

Site: <https://www.facebook.com/eeffortunato.tarnowski>E-mail: eefft@riodooste.sc.gov.br**TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE****Identificação:****ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FORTUNATO TARNOWSKI**

Endereço: Rua Abílio Eleutério Gonçalves, nº 944

CEP: 89180-000 Bairro: Gabiroba

Telefone: (47) 3543-0341

Instituição: (X) público

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número (1) e, endereço(s):

UNIDADE DESCENTRALIZADA DE RIO DO OESTE

Endereço: Rua Abílio Eleutério Gonçalves, nº 944

CEP: 89180-000 Bairro: Gabiroba

Telefone: (47) 3543-0524

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora: Prefeitura Municipal de Rio do Oeste

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Nome dos integrantes	CPF	Função
Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	833.272.589-53	Gestora
Jucelir Terezinha Depiné	760.643.449-20	Representante do quadro de professores
Jaciara Caetano	059.846.749-12	Representante do quadro de professores
Vinícius Eduardo Rech	115.617.379-50	Representante de alunos
Bernardo Fiamoncini Malikoski	118.632.519-44	Representante de alunos
Debora Tatiane Vieira	036.533.679-30	Representante das famílias dos alunos
Adriana de Brito dos Santos	003.788.929-08	Representante das famílias dos alunos
Anelice Antonieta Campestrini	831.627.209-15	Representante das entidades colegiadas

Marcelo Marcantonio Lizarelli	120.473.268-00	Representante das entidades colegiadas
Paulo Roberto Seola	047.274.489-55	Representante de outros trabalhadores
Jucela Dognini	018.548.779-33	Representante de outros trabalhadores

Através da assinatura deste **TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE** os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Rio do Oeste, 30 de outubro de 2020.

_____ Elisiana Lucia Suk Bonacolsi	_____ Jucelir Terezinha Depiné
_____ Jacira Caetano	_____ Vinícius Eduardo Rech
_____ Bernardo Fiamoncini Malikoski	_____ Debora Tatiane Vieira
_____ Adriana de Brito dos Santos	_____ Anelice Antonieta Campestrini
_____ Marcelo Marcantonio Lizarelli	_____ Paulo Roberto Seola
_____ Jucela Dognini	